

Após três dias do mês de abril do ano de dois mil e nove realizou-se a décima sessão ordinária do primeiro período do legislativo do ano de dois mil e nove às nove horas da manhã na sala de sessões da câmara municipal de Santo Oriente - CG, sob a presidência de Antonio Inandy Soares Cavalcante verificou-se a presença de Antonio Inandy Soares Cavalcante, Francisca de Araújo Rodrigues Coutinho, Claudino Sales Neto, João de Deus Gomes, Antonio Serrullo de Lodiola, Vitor Pedrosa de Araújo, Alameda Gonçalves de Oliveira e Orlene Machado Costa e ausência de Antonia Vilany Bernardes de Sousa. O presidente declarou aberto os trabalhos da sessão. Ficou em tramitação o requerimento 17/2009 do vereador João de Deus que requer melhorias da ladeira da gameleira. O requerimento 18/2009 do vereador Claudino Sales Neto que requer audiência pública para a situação caótica em que se encontra o centro de abastecimento e o comércio da carne em nosso município. O presidente autorizou a senhora secretária a fazer a chamada dos vereadores. Havendo quórum o presidente autorizou a funcionária Edna a fazer a

natureza da ata da sessão anterior efetiva-  
da e achando de acordo com a assinada por  
todos os vereadores presentes. O presidente  
de facultou a palavra ao vereador João  
de Deus Gomes que iniciou suas palavras  
saludando a todos presentes. Inicialmente  
gostaria de registrar as reuniões que  
aconteceram nessa casa na segunda e ter-  
ça. Na segunda recebemos o Zé Ca-  
rrião Bezerra do projeto São José, onde  
se reuniu com as associações para fazer  
a equalização do projeto São José três  
sabemos que o governo do estado atrá-  
vez do banco inter-americano traba-  
lhou esses projetos de onde surgiu o  
projeto São José dois e agora o três no  
qual está dando prioridade aos proje-  
tos produtivos, participando da reunião  
 demos a ideia de que os projetos pro-  
dutivos estivesse direcionado a produ-  
ção agrícola e também ortaliça para  
e que possamos aos poucos ir implemen-  
tando do nosso município produtores da  
o agricultura familiar produzidos pelos  
os próprios produtores, eu até falei na  
-quele momento que a nossa feira o que  
-no lado Zé Di Burcio onde a localida-  
-de de São Raimundo ocupa um raio de  
2 10 metros para comercializar produtos  
3 que ele mesmo produzem, e nos poderia-  
-mos está ampliando esse trabalho com  
-outras famílias e na ocasião o vere-  
-dor Nilton Pedrosa colocou suas brilh-  
-tes ideias de que o projeto São José

GRAFSET

estivesse priorizando uma mini fábrica para o aproveitamento do coque que é desperdiçado em nosso município, no momento surgiu a discordância a presidente do sindicato dos trabalhadores rurais de Novo Oriente a Sra. Maria Vieira de Macêdo participou do território da Colônia na região de Cratons que compreende 20 municípios de nossa região e ela também vereador Uitor Pedrosa foi questionada quando teve essa mesma ideia para mini fábrica, a gente vê pequenos agricultores como o Chico Brasileiro Chico Nova e outros que não lembro no momento mais que são muitos que tem desperdiçando o coque pois não tem como aproveitar, ela foi questionada como vereador por que já existe uma mini fábrica na comunidade de três irmãos mas nunca saiu do papel, lamentando isso, quero dizer ainda que a mini fábrica de milho que fica lá no convento padre Joviniano já começou a funcionar já disse nessa tribuna e quero repete nos estamos correndo contra o tempo para fazer a entrega de merenda escolar já produzida naquela fábrica, acho que essa casa e a sociedade de Novo Oriente tem que pedir explicação sobre essa fábrica que existe em nosso município e não funciona e uma preocupação nossa que essa fábrica venha funcionar para que possamos gozar dos frutos que essa fábrica vai deixar para o nosso município, também na terça feira teve a reunião da Comab feita pela a

secretaria de agricultura, para está expli-  
cando o programa da compra direta do  
governo do Federal não deixa de ser um  
bom programa, onde através da Conab  
o governo está disposto a comprar a pro-  
dução de milho e feijão do agricultor, a  
chamada compra antecipada, o governo  
está comprando o feijão pelo o preço  
de sessenta e dois reais a saca de 60  
kilos para receber na Conab em crêdi-  
tos. se você abrir a compra anteci-  
pada você vai está recebendo o valor com-  
forme a saca a cem reais você devol-  
ve o valor que recebeu da Conab e fi-  
ca o lucro, e como se você estiver se-  
feito um empréstimo, então cabe a nós  
estarmos orientando os agriculto-  
res pois é o governo federal garanti-  
do a compra antecipada de sua safra.  
O milho também é da mesma for-  
ma. Gostaria de mim associar nesse  
momento a comunidade de Novo Orien-  
te principalmente a população de baix-  
ra renda que está sofrendo com a fa-  
mosa taxa de iluminação pública, na  
época nos do sindicato abramos a  
causa pedimos que essa discussão fosse a-  
berta no município e tivesse um tempo  
para que a população pudesse discutir in-  
felizmente o legislativo daquela época não  
quis ouvir e partir para aprovar por que e-  
ra um projeto do executivo, e hoje a po-  
pulação está pagando por isso. O Manoel  
polino agricultor pobre teve no mês de

GRAFSET

marco o desconto de três reais e trinta centavos na sua conta de luz e nos achamos isso um absurdo e pedimos a nos vereadores por não o que pode ser feito com relação a isso, assim com o Dr. Claudino fez com a Cagece, onde vai aumentar o dobro na conta em relação ao esgoto. Gostaria ainda e espero que isso não seja constrangimento por está falando em todas as sessões, mas finalmente o jornal trouxe a notícia ontem do pagamento do garantia safra não 33, milhões de reais para o estado do Nordeste, graças a medidas provisória do governo federal que incluiu também o seguro safra, que não vai ser só por falta de chuva e também pelo o excesso, queria registrar a ação do ministério publico lá de cada cidade de Pernambuco quando constatar a irregularidade do garantia safra, onde funcionários publicos pessoas que não deveriam está recebendo e estão e novo Oriente diante da relação que temos já constatou um numero significativo de pessoas que estão recebendo o garantia safra que não deveriam está, e essa denuncia com certeza vai chegar ao ministério publico. O Vereador Claudino Sales Neto iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Na segunda feira participei de uma reunião na comunidade de o lho d'agua, oportunidade essa que nos tratamos do assunto de distribuição do milho catinqueiro mas uma ação do governo do estado que cada agricultor que fez o seguro safra ano pass-

do está recebendo dez kilos de milho  
catiguano e cinco kilos de feijão e naque-  
la oportunidade falamos para os agriculto-  
res que esse milho pode ser guardado ta-  
m em vista o adiantamento do inverno,  
é um milho diferente do milho híbrido  
que se adapta melhor as condições de  
clima esse milho já existe plantado em  
este município e os agricultores estão  
aproviando, participamos naquela feira  
também da reunião aqui na câmara  
com o responsável pelo o projeto São José  
o Sr. Zacarias e questionamos naque-  
la oportunidade o SMDS que esta ne-  
cessitando de ser reestruturado e tidas  
essas ações de fiscalizar, fabrica fecha-  
da e de encaminhar projetos, a adminis-  
tração deve no inicio de seus trabalhos  
reestruturar os conselhos, para a sim ter  
mais legitimidade, e termos mais cla-  
reza com aqueles projetos aprovados, pe-  
dimos reestruturação do CMDS para que  
ele possa cobrar por exemplos o funciona-  
mento dessa esquina que existe na co-  
munidade de três irmãos, e aqui vereador  
João de Deus queria ser solidário  
seu pronunciamento e dizer que não é  
só a esquina lá nos três irmãos não  
tem mais coisa parada o CMDS e esta  
casa tem um papel importante de far-  
zer com que essas ações funcione, está  
ai o exemplo da fabrica de milho que  
estava parada e graças ao trabalho do  
sindicato junto ao governo do estado

GRAFSET

esta funcionando pois é isso que quero mais  
ver, saber onde está o problema e resolver,  
também visitei o matadouro público e uma  
estrutura gradispa, belicima mas ni naquele  
le momento uma certa falta de manutenção  
então eu pediria aqui o nosso colega vereador  
don Antonio Carlos que é lider do preçito  
que trouxesse informações com que é gasto  
as taxas que são arrecadadas naquele  
matadouro, será que as taxas não daria pa-  
ra ser gasto com a sua propria manuten-  
ção? por que lá os currais não estão mais  
segurando os animais que pernoitam, lá  
já está precisando de uma reforma, nos  
assistimos nessa semana a eleição para di-  
retor da escola Coelho Mascarenhas, onde  
o vencedor foi o professor Moreira que ti-  
nou setecentas e onze votos a professora  
Alda teve seiscentos e trinta e um vo-  
tos, acho que foi uma disputa que aconte-  
ceu no campo educacional, acredito que a  
politica partidaria não deveria tomar o  
espaço da politica estudantil, então eu que-  
ro dizer que foi merito dos dois, e naque-  
la oportunidade eu vi a radio FM dando a  
cobertura até meio noite, e aqui eu gostaria  
de conchamar a essa casa a trazer a ra-  
dio para transmitir nossos sessões, eu já  
conversei com o diretor da radio por duas  
vezes e ele se prontificou para eu, eu não  
sei o que aconteceu que ele acabou não  
hinda, mas um trabalho comunitario que  
a radio iria fazer, ela não iria beneficiar  
vereador e sim divulgar ações que essa

69  
casa realizar, gostaria também de partici-  
par a mesa diretora da câmara por  
ter divulgado algumas correspondências  
que essa casa recebeu, mas eu queria fa-  
zer ainda uma observação, pois a reunião  
de segunda-feira eu vi assistir de curio-  
so que sou e eu indiquei o secretário  
Dr. Aguirre por que, que os vereadores  
não tinham sido convidados e ele mim  
disse que mandou sim um convite para  
essa casa, temos conhecimento através  
do vereador leno que estava em For-  
taleza e não pode ir para escolher o  
presidente da UVC, pois não era filiado,  
pois recebemos essa correspondência da  
UVC e não temos conhecimento, eu peço  
ao senhor presidente que essas correspon-  
dências sejam colocadas no expositor  
para que os vereadores tenham conheci-  
mento. Queria mim informar ao colega  
João de Deus com relação a cobrança da  
taxa de iluminação pública, nos deixa  
uma dúvida muito grande por que essa  
taxa não foi cobrada como ela foi apro-  
vada, nós vamos tomar duas providen-  
cias primeiro consultar o setor jurídico  
para saber se não podemos prorrogar a  
implantação taxa e autua, se não con-  
sequirmos prorrogar vamos tentar colo-  
car na categoria mais baixa possível,  
quero dizer ainda que as colocações do  
vereador Nilton Pedrosa nessa reunião  
que aconteceu na câmara foi muito o-  
portuna em que ele cobra um suporte

GRAFSET



para aproveitar o caso do município, queris aqui mim colocar a disposição para tentarmos resolver esse problema da fabrica de coque. Já era do meu conhecimento que o Ibama estere presente no município e arreendeu varios quilometros de da mata da golões aqui na floresta do campo, temos noticias que lá tem duas irregularidades, primeiro pescadores que não são cadastrados para receber o seguro pesca, e outra esse seguro acontece para que os pescadores não pescem aqueles peixes que estão desovando na água por isso apreensão dessas matas pelo o Ibama. O vereador Nilton Pedrosa de Araujo inicia suas palavras saudando a todos presentes. Ouvindo aqui as palavras do colega João de Deus sobre as reuniões que tivemos, sobre o aproveitamento do coque, isso sempre foi um sonho meu, pois fiz alguns testes caseiros e me senti que daria para conseguir uma mini fabrica para o município, ate por que sabemos que as produções de nossos trabalhadores são perdidas, antigamente tinhamos mais produções para a nossa sustentabilidade, como o milho, feijão, algodão, mamão e a farinha que nem da mandioca, eram todas fonte de rendas e hoje só temos dois tipos de produção para que o agricultor se mantenha, e agora com um pequeno inventivo surgiu o coque que nem cresceendo e ajudando o agricultor, naquele momento nem lembrei que tivesse essa fabrica nos três

irgãos em nem pensei em produzir 30 li-  
quido, pensei em produzir o produto, a moça  
a fibra que dá pra fazer ração para anima-  
is, farinha e sem contar que o doce é muito  
fácil de fazer, eu falei sobre isso porque em  
2003 participei de uma reunião que teve  
em Quiéheramosin e lá teve a represen-  
tação de varias frutas, foi montado um  
sistema de fabrica caseira, cada grupo fi-  
caria com sua parte e fabricava alguma coi-  
sa, mesmo que essa redabilidade não seja  
grande, mas iria nos ajudar, por isso venho  
lutado para isso acontecer em nosso mu-  
nicipio, pois acho que iria gerar empregos  
e iria ajudar as pessoas em suas despe-  
zas, falando sobre a energia taxa que es-  
ta sendo cobrada em Novo Oriente, em 2003  
foi lançado esse projeto na câmara onde  
eu era vereador e lembro muito bem que  
fomos até Fortaleza o vereador Albedio  
Machado, Orlano Teixeira e juntamente com o  
Bodo Fredo estivemos no escritorio geral  
na Colú, onde lá conseguimos que esse  
projeto fosse reformulado, na épocaacom-  
panhei o projeto e notei por que o projeto diz  
que aquele que gasta poucos quilos de es-  
nergia em sua residencia seria invento, e  
aquele que consumiria por exemplos 200  
kilos, o municipio não queria pagar por  
ele, pois isso foi exigencia dos governan-  
tes não só os daqui, mas os municipios  
teriam que arrecadar impostos, isto foi o  
motivo da criação desse projeto, eu descor-  
do de qualquer tipo de imposto que venha

GRAFSET

atingir as pessoas pobres pois vejo que quer tanto que foi tirado dessas pessoas a falta, eu assisti outro dia rolou de dinheiro que correm desastrosamente aqueles dinheiro não ganhos através de políticos grandes nem dos pequenos como nos que plantamos milho e feijão, eu defendo o trabalhador do município pois são pessoas carentes e nos não temos investimentos no nosso polo para que essas pessoas possam plantar, foi batido em uma reunião de segunda que nos precisamos trazer a ematice de volta para o oriente, por que no mínimo precisaríamos de dois técnicos para estarem ensinando o pequeno agricultor pois sempre digo que nasci na roça e vejo que hoje nosso polo não produz 35% de sua capacidade, sabe mais que temos uma grande quantidade de pessoas que exploram suas terras mas que precisam de mais incentivo, gostaria muito que a plantação de mamona voltasse, e vamos lutar para que esse programa do governo do estado de certo para em isso e recursos para o nosso município, que esse projeto orçamentário tenha ajudado na safra do pequeno agricultor, esperamos que diante de tantos impostos cobrados e tantas multas pagas, volte algum benefício para os agricultores que são os mais prejudicados com isso. O vereador Orlene Machado Costa iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Queria aqui falar sobre a sessão anterior que não esteve presente, pois estava em Fortaleza e esperava pra ir na eleição

da UUC que era o presidente Peuritt era  
cheia única, tinha várias lideranças poli-  
ticas como Agenor e aquele de Tauá que é  
previdor, mas nos engelsmente nem direi-  
to de votar não tivemos por essa coisa  
ainda não colocou em dias o pagamento  
nas presidências anteriores a gente paga-  
va na faixa de trezentos, quatrocentos  
reais, mais ocho que nesse começo de  
ano o Handy nem tendo muitas dificul-  
dades e não teve condições de pagar ain-  
da, mesmo com o recurso de oitenta e  
poucos mil reais que entra nessa coisa  
e queria dizer a vocês que como o clau-  
dino falou sobre os comites que não fo-  
ram entregues, eu acredito que não é  
falta de atenção do presidente, acho que  
as funcionarias dessa casa tem respon-  
sabilidade, essa semana eu cheguei e fi-  
quei de receber um fax de Fortaleza, e che-  
guei aqui a casa estava fechada, pra re-  
ceber o fax tem que ir buscar a chave lá  
na Palestina, eu acho que as meninas que  
trabalham aqui nunca deram fim em  
nada e que nos devemos tentar e conver-  
sar com o presidente pra que a chave fi-  
que com a jaqueta que tem mais de vin-  
te anos de casa, faz um grandí traba-  
lho e que sempre entregou as coisas  
pra gente, talvez chegou os comites mas  
ela ficaram trancados e ela não teve  
como pegar para entregar aos vereado-  
res, eu acho que antes de acontecer da-  
mos maiores de usamos tomar as provi-

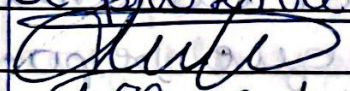
GRAFSET

dências pra colocar essa casa em ordem.  
- O Vereador Antonio Semulo de Araújo vai suas palavras saudando a todos presentes. Eu quero aqui falar sobre a taxa de iluminação pública, essa taxa foi aprovada aqui no dia vinte e oito de dezembro de 2004 aqui da administração da ex. presidente marizinha quando assumimos essa casa em nome presidente, os senhores vereadores que estão aqui, como o Dodô Sales, Nilson Tavares, Wandy e Leno Lepeadio, se não minha volta a memoria foi cobrada apenas quatro meses depois nos debatemos o assunto e o senhor prefeito tirou essa cobrança, não sei mas o motivo é a precão do governo do estado é a propria Coelce para arrecadação de impostos no municipio, pois só o municipio de Novo Oriente não pagava essa taxa, comento do plenamente com a preocupação dos senhores com a palavra do vereadorilton Pedrosa ele que foi uma das pessoas que deu voto naquela época, mas que teve a negociação pra que aquelas pessoas mais pobres não fossem enquadradas e eu acredito que voltou da mesma forma, falo aqui também sobre pesca, sabemos que estamos em uma época onde os pescadores oficiais não podem pescar até mesmo por que esses pescadores nesse periodo recebem um salario para se manter eu acho uma irresponsabilidade muito grande dessas pessoas se manterem pescando, sabemos que as pessoas tem necessidades principalmente agora nessa época da jomara Santa, se fossem pescar só um pouco para

se o período tudo bem mas não pode co-  
mercializar, pois eles estão sendo pagos nes-  
se momento para não pescarem, na época que  
o presidente lembrou que o presidente dos  
pescadores trouxe um projeto para não  
aprovar e não aceitamos, o projeto era pa-  
ra que aquela pessoa que não fosse sócio  
não pudesse pescar na flor do campo, não  
aceitamos isso porque sabemos que tem  
muita gente que precisa e não vai sempre  
vair uma vez ou outra, e agora ele mos-  
tra que só ele quer o peixe do flor do  
campo, é uma irresponsabilidade muito  
grande de uma pessoa como presidente  
daquela entidade cometer esses erros. A  
vereadora Francisca de Araujo Rodrigues  
Cautinho iniciou suas palavras saudando  
a todos presentes. Sobre a taxa de ilumina-  
ção pública não vou mim manifestar  
pois não tenho conhecimento mais aprofun-  
dado sobre o assunto, a gente vai dá uma  
olhada essa semana para ver o que se po-  
de ser feito e se realmente vai deixar as  
pessoas de baixa renda insentidos. Eu que-  
ria dizer aos taxista que o domingo fi-  
lho mim ligou ontem a noite e falou que  
depois da semana Santa vem marcar a  
audiência pública que o Dr. Claudino pe-  
diu e ele sinalizou algumas coisas de po-  
sitivo. O vereador Renato Gonçalves de  
Oliveira iniciou suas palavras saudan-  
do a todos presentes. Eu quero só aqui par-  
ticipar para os senhores vereadores e o pú-  
blico aqui presente que esse oficial que veio

GRAFSET

das contas aprovadas da secretaria de agricultura que nesse período era de responsabilidade da ex. secretaria Glenilda Teixeira que hoje está a frente da secretaria de segurança pública e matrimonial, ela está de parabéns por está desenvolvendo um belíssimo trabalho na outra secretaria, e quero aqui convidar todos vocês vereadores em nome da presidenta do assentamento de milhoes para sábado de aleluia participar de um dia de festa em comemoração dos oitos anos de existência daquela localidade, estão todos convidados em nome da presidenta Isabel, agradeço a todos presentes na qual foi lavrada a seguinte ata da qual lida e achado de acordo via assinada por todos os vereadores presentes a sessão. Na sala de sessão da câmara municipal de Novo Oriente - CE aos três dias do mês de abril de dois mil e nove eu Antonia Lilane Bernardes de Sousa lavrei a presente ata.



João Continho

João Continho

João de Deus Gomes

